

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

# Farol de Gestão de Ativos

29 de junho de 2020

## «Política Fiscal e ação dos Bancos Centrais»

A opinião de Luis Sancho sobre o caráter expansionista da política fiscal e a perfeita sintonia com a ação dos Bancos Centrais.

[> Clique para aceder ao artigo recentemente publicado na Funds People](#)

## Em destaque esta semana...

### Na Europa

- Taxa de crescimento do PIB do 1º trimestre no Reino Unido; Índice de preços ao consumidor, preliminar, da zona euro (30).
- Índice de atividade industrial PMI de junho, no Reino Unido e na Alemanha; Variação do emprego, na Alemanha (01-jul).
- Índice de atividade compósito e dos serviços de junho, no Reino Unido (03-jul).

### Nos Estados Unidos

- Venda pendente de casas de maio (29-jun).
- Confiança do Consumidor, CB, de junho (30-jun).
- Minutas da FED; ISM industrial de junho, Variação do emprego não agrícola ADP, Inventários de petróleo (01-jul).
- Pedidos semanais de subsídio de desemprego; Relatório do emprego (02-jul).

### No Resto do Mundo

- No Canadá: PIB do mês de abril (30-jun).
- Na China: Índice de atividade industrial PMI, de junho (29-jun); Índice de atividade industrial PMI do Caixin, de junho (30 jun).
- Japão: Índices Tankan de atividade na indústria e nos serviços do 2º trimestre.



O Prémio é da exclusiva responsabilidade da Entidade que o atribui.

## Principais indicadores de mercado

26/06/2020	Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY		Mercado Acionista		Δ WTD		Δ MTD		Δ YTD		Δ YOY																
Divisas	Valor	%	%	%	%	%	Valor	%	%	%	%	Valor	%	%	%	%	%	%															
EUR/USD	1,123	0,331	1,189	0,009	-1,344	EUA - S&P 500	3009,05	-2,863	-1,158	-6,863	3,270	EUR/YEN	0,831	-0,611	-0,559	1,329	1,849	Japão - Nikkei 225	22512,08	0,148	2,899	-4,838	6,760										
EUR/GBP	1,100	-0,498	-0,937	-6,925	-1,434	Europa - EuroStoxx 50	3204,17	-1,986	5,048	-14,445	-6,935	Portugal - PSI 20	4359,24	-2,287	0,660	-16,396	-14,179	Espanha - IBEX 35	7178,40	-3,180	1,154	-24,827	-21,611										
<b>Mercado Monetário</b>										Alemanha - DAX	12089,39	-1,957	4,337	-8,753	-1,273	Inglaterra - Footsie 100	6159,30	-2,118	1,361	-18,338	-16,950												
Euribor 3 meses	-0,403	0,983	-31,270	-5,222	-17,493	França - CAC 40	4909,64	-1,402	4,562	-17,872	-10,746	Itália - Footsie Mib	19124,36	-2,521	5,093	-18,642	-9,179	MSCI Dev. World	2157,19	-2,344	0,433	-8,534	-0,056										
Euribor 6 meses	-0,283	-20,940	-79,114	12,654	-29,582	MSCI Emerging	998,90	-0,246	7,368	-10,385	-4,677	MSCI Em. Europe	279,08	-1,392	1,233	-23,927	-18,792	MSCI Latam	1856,27	-4,315	4,606	-36,380	-34,714										
Euribor 12 meses	-0,199	-17,751	-134,118	20,080	5,687	MSCI Asia	651,78	0,303	8,366	-5,302	0,686	<b>Mercado Obrigacionista</b>																					
<b>Matérias-Primas</b>										Brent	41,020	-2,773	16,105	-37,848	-38,307	Crude	38,490	-3,170	8,453	-36,964	-35,180	Ouro	1772,500	1,524	2,050	16,374	25,567	Cobre	265,900	1,838	9,627	-4,934	-2,008

WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano; YOY: últimos 12 meses.  
 Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

## Pontos chave da semana passada...

O aparente descontrole da pandemia nos estados do sul dos EUA, concentrou a preocupação dos investidores, conduzindo os mercados a quedas relevantes na semana.

Os ganhos da semana precedente nos mercados acionistas mundiais, foram totalmente revertidos à medida que se deteriorava a situação sanitária nos EUA. Do mesmo modo, as empresas e setores que mais solidez apresentaram durante os períodos de confinamento, tiveram um melhor comportamento relativo em ambos os lados do Atlântico.

As bolsas norte-americanas caíram quase -3% na semana, destacando-se o melhor comportamento relativo do setor tecnológico, que recuou -0,5% no período. Ao invés, os setores petrolífero e financeiro tiveram fortes correções, superiores a -5%, apesar do anúncio da Reserva Federal (FED), de um relaxamento dos requisitos de capital para os bancos, ainda que, simultaneamente, tenha mantido a sua recomendação que os mesmos não devam pagar dividendos nem efetuar programas de recompra de ações.

Os mercados europeus tiveram quedas mais modestas, à volta de -2%, espelhando a melhor situação sanitária no Velho Continente. Em termos setoriais, a tecnologia também foi o setor menos castigado, enquanto as empresas petrolíferas e de telecomunicações sofreram as descidas mais acentuadas. As novas tensões comerciais com os EUA também não ajudaram as praças europeias, com a Casa Branca a anunciar que está a estudar a imposição de tarifas no valor de 3.000 milhões de euros a produtos europeus. A Europa por sua vez, está a avaliar a possibilidade de impedir o acesso a viajantes americanos durante o verão.

Nas restantes geografias, destaque para o mercado japonês, que foi o único, entre as praças desenvolvidas a fechar a semana em território ligeiramente positivo. Os países emergentes, também mostraram uma melhor evolução relativa, ainda que tenham sido os mercados asiáticos a justificar esse desempenho. As bolsas latino-americanas, por seu turno, sofreram quedas bastante intensas, superiores a -4%.

O comportamento cauteloso continuou a ser evidente nos mercados de dívida soberana. A rentabilidade (*yields*) das obrigações americanas recuou 5pb, deixando a referência a 10 anos com um rendimento de 0,64%, em mínimos desde meados do mês de maio. A rentabilidade das obrigações alemãs para o mesmo prazo também recuou finalizando a semana nos -0,48%. A dívida periférica apresentou um comportamento bastante resiliente, num entorno de aversão ao risco, e manteve-se estável em praticamente todos os países. A semana finalizou com os preços das obrigações soberanas europeias a subir à volta de 0,4%, enquanto o crédito corporativo sofreu um ligeiro alargamento dos seus diferenciais (*spreads*) deixando inalterada a evolução no segmento de *investment grade* e descidas ligeiras na parte mais especulativa (*high yield*). A dívida emergente também sofreu com os maiores receios dos investidores, ainda que caminhe para um final do mês com valorizações significativas.



Asset Management

## Pontos chave da semana passada...(cont.)

Na Europa os dados macroeconómicos continuam a melhorar e o índice de surpresas económicas avançou de -186 pontos para -81. A semana foi muito importante em termos de indicadores adiantados de atividade com o PMI composto da zona euro a avançar em junho para os 47,5 pontos, face a 31,9 do mês anterior e muito acima das expectativas (43,0). Entre as notas mais salientes, destaque para França, cujo PMI recuperou para a zona de expansão, com uma leitura de 51,3 pontos. A sondagem IFO de sentimento empresarial na Alemanha também apresentou uma melhoria significativa ao avançar de 79,7 para 86,2 pontos. Também foram conhecidos os indicadores de confiança dos principais países da zona euro e ainda que todos tenham apresentado uma melhoria face ao mês anterior claramente foi uma evolução mais discreta. O FMI, por sua vez, prognosticou uma recessão global mais profundo do que o previsto no relatório anterior e uma recuperação da atividade mais lenta.

Nos EUA, a frente macroeconómica também foi bastante construtiva. O índice de surpresas económicas passou de 128 para 162 pontos. Em termos de indicadores adiantados, destaque para a forte recuperação do índice de atividade da FED de Chicago que passou de -17,89 pontos para 2,61 em maio. O PMI composto de junho também avançou para os 46,8 pontos depois de uma leitura anterior de 37. Em termos de atividade real, destaque para as ordens de bens duradouros que surpreenderam positivamente ao crescer, em maio, 15,8% face ao mês anterior. O PIB norte-americano do 1º trimestre, manteve a queda de -5,0% em taxa trimestral anualizada. No mercado laboral a taxa de desemprego manteve-se em níveis elevados, passando dos máximos históricos de 32,2% em abril para 23,2% em maio. Os pedidos iniciais de desemprego, desapontaram, ao manterem-se estáveis nos 1,48 milhões de pedidos face ao valor esperado de 1,32 milhões. O total de pedidos baixou para os 19,5 milhões, neste caso, um pouco melhor do que as previsões do mercado que apontava para um total de 20 milhões de pedidos.

# Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

## Gama BBVA Obrigações

### Comentário

O comportamento cauteloso continuou a ser evidente nos mercados de dívida soberana. A rentabilidade (*yields*) das obrigações americanas recuou 5pb, deixando a referência a 10 anos com um rendimento de 0,64%, mínimos desde meados do mês de maio. A rentabilidade das obrigações alemãs para o mesmo prazo também recuou finalizando a semana nos -0,48%. A dívida periférica apresentou um comportamento bastante resiliente, num entorno de aversão ao risco, e manteve-se estável em praticamente todos os países. A semana finalizou com os preços das obrigações soberanas europeias a subir à volta de 0,4%, enquanto o crédito corporativo sofreu um ligeiro alargamento dos seus diferenciais (*spreads*) deixando inalterado a evolução no segmento de *investment grade* e descidas ligeiras na parte mais especulativa (*high yield*). A dívida emergente também sofreu com os maiores receios dos investidores, ainda que caminhe para um final do mês com valorizações significativas.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Euro Short Term Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund

## Gama BBVA Multiativos

### Comentário

Semana com rentabilidades negativas no perfil conservador e no perfil moderado. Esta semana não houve nenhuma alteração nos scores táticos e também não se produziram movimentos nas carteiras. O peso ao mercado acionista é de 5% no perfil conservador e 26% no perfil moderado. As durações são de 2 anos no perfil conservador e 1,5 anos no perfil moderado. Posição construtiva em alternativos.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Multiativo Conservador
- BBVA Multiativo Moderado

## Gama BBVA Ações

### Comentário

As bolsas norte-americanas caíram quase -3% na semana, destacando-se o melhor comportamento relativo do setor tecnológico, que recuou -0,5% no período. Ao invés, os setores petrolífero e financeiro tiveram fortes correções, superiores a -5%. Os mercados europeus tiveram quedas mais modestas, à volta de -2%, espelhando a melhor situação sanitária no Velho Continente. Em termos setoriais, a tecnologia também foi o setor menos castigado, enquanto as empresas petrolíferas e de telecomunicações sofreram as descidas mais acentuadas. Nas restantes geografias, destaque para o mercado japonês, que foi o único, entre as praças desenvolvidas a fechar a semana em território ligeiramente positivo. Os países emergentes, também mostraram uma melhor evolução relativa, ainda que tenham sido os mercados asiáticos a justificar esse desempenho. As bolsas latino-americanas, por seu turno, sofreram quedas bastante intensas, superiores a -4%.


- BBVA Global Equity Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR



# Mapa de rentabilidades

	Evolução à data de 25/06/2020		3 meses 25/03/2020		Rentabilidades Efetivas YoY (12M) 25/06/2019		YTD 31/12/2019		Rentabilidades Anualizadas 2Y 25/06/2018		3Y 23/06/2017	
	Δ 3 Meses	Risco	Δ 12 Meses	Risco	Δ YTD	Risco	Δ 2 Anos	Risco	Δ 3 Anos	Risco		
<b>Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana Internacional Fund</b>												
BBVA Euro Short Term Bond Fund, Classe A, EUR*	0,780%	2	-1,751%	2	-1,004%	2	-1,275%	2	-1,132%	2		
BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	2,940%	3	0,536%	3	1,861%	3	1,220%	3	0,250%	3		
BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	3,525%	3	3,238%	3	3,021%	3	4,311%	3	3,128%	3		
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	5,460%	4	-2,891%	4	-3,123%	4	-0,555%	3	-0,569%	3		
BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	5,573%	4	-2,460%	4	-2,921%	4	-0,110%	3	-0,121%	3		
BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD*	3,212%	3	na	-	-0,118%	3	Fundo lançado em 09/09/2019.					
BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	2,721%	3	-6,518%	4	-7,010%	5	-3,396%	4	-2,068%	3		
BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	6,927%	5	-6,423%	5	-9,158%	6	-3,037%	5	-1,194%	4		
BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	10,733%	6	-3,727%	6	-7,605%	6	-0,484%	5	1,234%	5		
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR*	8,729%	5	-0,128%	5	-3,315%	6	4,417%	4	0,537%	4		
BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD*	9,376%	5	2,953%	5	-1,982%	6	7,783%	4	3,607%	4		
BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	14,061%	7	-12,254%	7	-20,182%	7	-7,512%	7	-4,669%	6		
BBVA Global Equity Fund, Classe A, EUR	16,272%	5	0,837%	6	-7,025%	7	2,663%	6	3,231%	6		
BBVA Global Equity Fund, Classe A, USD	20,364%	6	-0,659%	6	-7,126%	7	0,569%	6	3,448%	6		
<b>Fundos de Pensões</b>												
BBVA Estratégia Capital PPR**	2,837%	2	-0,932%	3	-0,868%	3	-0,545%	2	-0,910%	2		
BBVA Estratégia Acumulação PPR**	7,306%	4	-5,207%	4	-5,475%	5	-2,871%	4	-2,258%	4		
BBVA Multiativo Conservador	3,626%	4	-5,852%	4	-6,611%	5	-2,922%	4	-1,621%	3		
BBVA Multiativo Moderado	8,400%	5	-5,976%	5	-8,673%	6	-3,091%	5	-1,163%	4		
BBVA Estratégia Investimento PPR**	16,508%	6	-4,376%	6	-11,046%	7	-1,737%	6	-1,262%	5		
BBVA Proteção 2020	-0,010%	1	-0,799%	1	-0,443%	1	-0,546%	1	-0,454%	2		

## Legenda:

	Gama Obrigações
	Gama Multiativos
	Gama Ações
	Gama Proteção

## Notas:

\* A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 09.09.2019, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que actualmente já não são aplicáveis.

\*\* A denominação dos fundos de poupança reforma foi alterada em 15.03.2019 (BBVA Estratégia Capital PPR ex-BBVA Prudente, BBVA Estratégia Acumulação PPR ex-BBVA Equilibrado PPR, BBVA Estratégia Investimento PPR ex-BBVA Dinâmico PPR Ações).

na: Lançamento do Sub-fundo em 29/06/2015, não existe informação disponível para os períodos de referência.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar as Informações Fundamentais destinadas ao Investidor (IFIs). As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

- Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIC S.A.
- Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

## AVISO LEGAL

“Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o IFI – Informações Fundamentais destinadas aos Investidores, o Prospecto ou o Regulamento de Gestão e os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet [www.bbvaassetmanagement.pt](http://www.bbvaassetmanagement.pt), [www.bbva.pt](http://www.bbva.pt), [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt) ou em [www.cmvm.pt](http://www.cmvm.pt).

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Pensões geridos pela BBVA Fundos - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões S.A., na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.